



Urgências e Emergências Bucais: Desafios no Atendimento de Pacientes Oncológicos na Rede Pública de Saúde.

Marcos Antônio Lima dos Santos ¹, Rachel Leal Marcelino da Rocha², Alana Cândido Paulo³, Aline Prado Langame Araújo⁴, Milton Jorge Lobo Barbosa⁵, Gerson Pedroso de Oliveira⁶, Victor Guilherme Pereira⁷, Brenda Maria da Cruz de Oliveira⁸, Laura Stefanny Gomes de Carvalho⁹, Natália Marques Vasconcelos ¹⁰, Elenice de Fatima Souza Capelario ¹¹, Jordson Kaique Oliveira Nunes¹²

REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

RESUMO

Este artigo tem como objetivo identificar as principais situações de urgência e emergência bucais que afetam pacientes com câncer, ao mesmo tempo em que busca compreender os desafios relacionados à prestação de assistência a esses pacientes na rede pública de saúde. Este estudo constitui uma revisão integrativa da literatura que foi realizada mediante buscas nas bases de dados LILACS e SCIELO, com o suporte do Google Acadêmico, no período entre agosto e setembro de 2023. Os termos-chave utilizados, obtidos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), abrangeram Saúde Pública, oncologia, emergência, urgência, dentista e câncer. No processo de seleção dos estudos, foram aplicados critérios de inclusão que consideraram publicações com datas entre 2017 e 2023, redigidas em língua portuguesa e de livre acesso. Como critério de exclusão, procedeu-se à eliminação de estudos duplicados entre as bases de dados, resumos, trabalhos de conclusão de curso e artigos que não estivessem alinhados com o escopo da pesquisa. Após a condução das buscas e a seleção rigorosa, apenas 10 artigos foram eleitos para compor a amostra final. Os artigos demonstraram que o enfrentamento das urgências e emergências bucais em pacientes oncológicos na rede pública de saúde representa um desafio multifacetado e crítico. Esses pacientes frequentemente enfrentam complicações bucais decorrentes da doença ou de seus tratamentos, o que pode impactar significativamente sua qualidade de vida. Concluiu-se que, entre as principais urgências e emergências bucais que podem surgir estão as mucosites, infecções orais, sangramentos e dor intensa. No entanto, o maior desafio no atendimento público a esses pacientes reside na falta de recursos adequados, capacitação da equipe de saúde e coordenação interdisciplinar.

Palavras-chave: Saúde Pública, oncologia, emergência, urgência, dentista, câncer.

Urgencies and Oral Emergencies: Challenges in Caring for Oncology Patients in the Public Health Network.

ABSTRACT

This article aims to identify the main oral urgency and emergency situations that affect cancer patients, while also seeking to understand the challenges related to providing care to these patients in the public health network. This study constitutes an integrative review of the literature that was carried out through searches in the LILACS and SCIELO databases, with the support of Google Scholar, in the period between August and September 2023. The key terms used, obtained from the Health Sciences Descriptors (DeCS), covered Public Health, oncology, emergency, urgency, dentistry and cancer. In the study selection process, inclusion criteria were applied that considered publications with dates between 2017 and 2023, written in Portuguese and freely accessible. As an exclusion criterion, duplicate studies were eliminated among the databases, abstracts, course completion works and articles that were not aligned with the scope of the research. After conducting searches and rigorous selection, only 10 articles were chosen to compose the final sample. The articles demonstrated that coping with oral urgencies and emergencies in cancer patients in the public health network represents a multifaceted and critical challenge. These patients often face oral complications resulting from the disease or its treatments, which can significantly impact their quality of life. It was concluded that, among the main oral urgencies and emergencies that may arise are mucositis, oral infections, bleeding and intense pain. However, the biggest challenge in public care for these patients lies in the lack of adequate resources, training of the health team and interdisciplinary coordination.

Keywords: Public Health, oncology, emergency, urgency, dentist, cancer.

Instituição afiliada – ¹Universidade de São Paulo (FOUSP), Doutorando em diagnóstico bucal, Radiologia Odontológica e Imaginologia. ² Cirurgiã-dentista, Egressa pela Unibra. ³ Cirurgiã-dentista, egressa de odontologia pelo Centro Universitário UNIESP. ⁴ Cirurgiã- Dentista, egressa em odontologia pelo Centro Universitário do leste de Minas Gerais -UNILESTE. ⁵ Cirurgião- Dentista, egresso de odontologia pela FOP - Universidade de Pernambuco. Cirurgião- Dentista da Secretaria Municipal de Saúde de Caririçu- Ceará. ⁶ Cirurgião- Dentista Egresso de Odontologia pela UNINOVAFAPI. ⁷ Enfermeiro, graduado na Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI). ⁸ Discente de medicina pela Unicesumar Corumbá. ^{9,10} Cirurgiã- Dentista, egressa em odontologia pelo Centro Universitário INTA- UNINTA. ^{11,12} Discente de Medicina pela UNICESUMAR Corumbá.

Dados da publicação: Artigo recebido em 11 de Agosto e publicado em 18 de Setembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p2219-2230>

Autor correspondente: Elenice de Fatima Souza Capelario elenice.capelario@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A relação intrincada entre saúde bucal e saúde geral é amplamente reconhecida no cenário médico contemporâneo. No âmbito dessa interação, emergem as situações de urgência e emergência bucal, que podem se manifestar de maneira agravada em pacientes já debilitados por condições oncológicas. O tratamento do câncer, muitas vezes acompanhado por terapias agressivas, traz consigo uma miríade de complicações bucais que demandam atenção imediata. No entanto, no contexto da rede pública de saúde, caracterizada por limitações de recursos e uma demanda crescente, os desafios no atendimento odontológico a pacientes oncológicos em situações urgentes ou emergenciais se intensificam significativamente (GONDIM; SOUZA; SILVA, 2020).

Neste cenário desafiador, destacam-se questões éticas e morais relacionadas ao acesso igualitário aos cuidados de saúde. A equidade no atendimento a pacientes oncológicos, independentemente de sua condição socioeconômica, é um princípio fundamental que deve orientar as políticas de saúde e as práticas clínicas. A discussão sobre como superar essas barreiras, implementar estratégias eficazes de triagem e manejo, e promover a formação contínua dos profissionais de saúde bucal é de suma importância para melhorar a qualidade do atendimento e os resultados clínicos (GODOY et al., 2021).

Este artigo tem como objetivo identificar as principais situações de urgência e emergência bucais que afetam pacientes com câncer, ao mesmo tempo em que busca compreender os desafios relacionados à prestação de assistência a esses pacientes na rede pública de saúde.

METODOLOGIA

Neste trabalho, realizamos uma revisão integrativa da literatura, seguindo a metodologia estabelecida por Pereira (2018). A revisão integrativa é uma abordagem de pesquisa sistemática que visa unificar e resumir os estudos previamente conduzidos sobre um tema específico, adotando uma perspectiva ampla e abrangente. Além de simplesmente descrever e analisar os estudos, essa abordagem busca realizar uma síntese interpretativa dos resultados, aprofundando nossa compreensão das lacunas de conhecimento existentes.



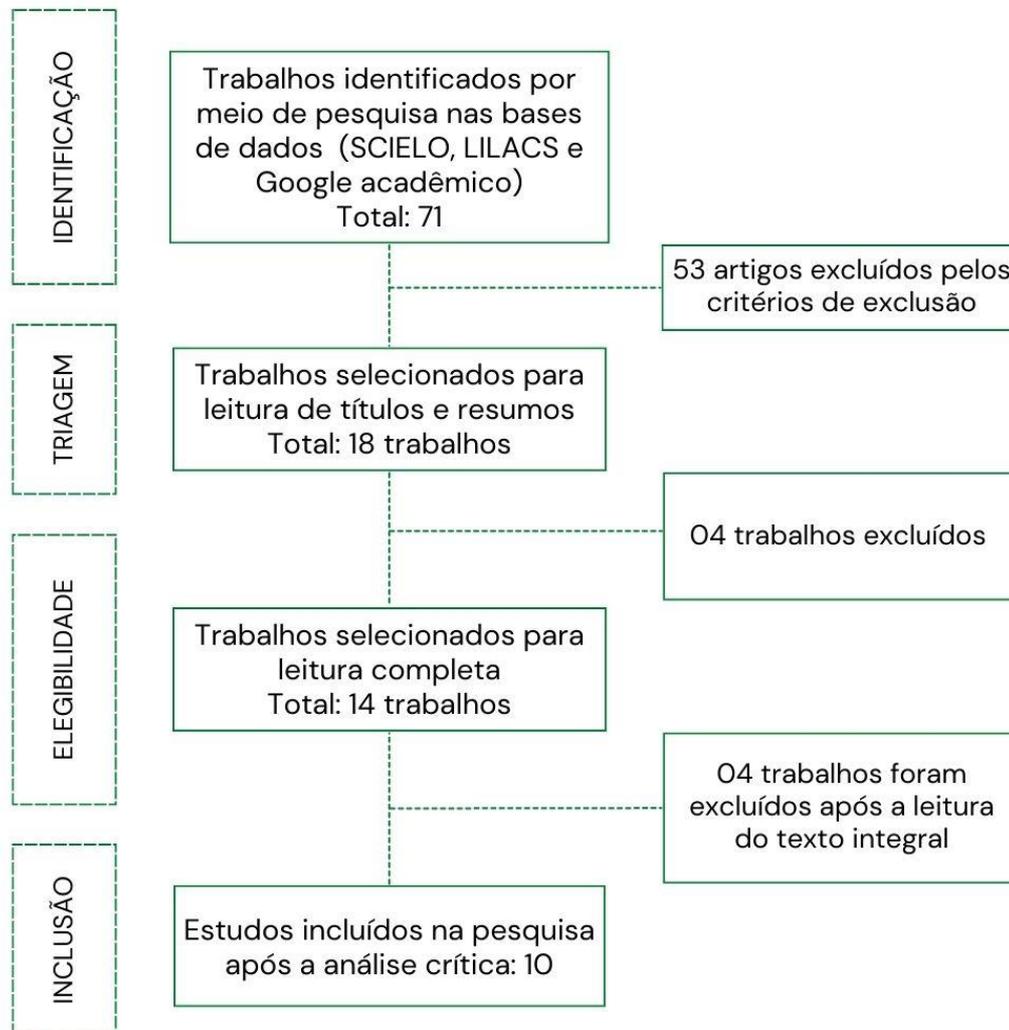
Com o objetivo de alcançar uma visão abrangente, elaboramos a seguinte questão norteadora: Quais são as principais situações de urgência e emergência bucais enfrentadas por pacientes oncológicos e quais os desafios associados ao atendimento desses indivíduos na rede pública de saúde?

Com a pergunta delineada, conduzimos nossa investigação em duas bases de dados específicas, nomeadamente, a LILACS e a SCIELO. Ademais, empregamos o mecanismo de busca do Google Acadêmico como um recurso complementar durante a pesquisa, a qual ocorreu durante os meses de agosto e setembro de 2023.

Os termos-chave empregados, extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), foram os seguintes: Saúde Pública, oncologia, emergência, urgência, dentista, câncer. Para a seleção dos estudos, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: publicações datadas entre 2017 e 2023, escritas em língua portuguesa e de acesso público. Como critério de exclusão, foram descartados estudos duplicados entre as bases de dados, resumos, trabalhos de conclusão de curso e artigos que não se enquadravam no escopo da pesquisa.

A pesquisa inicial resultou em um total de 71 artigos identificados. Para refinar os resultados, aplicamos critérios de exclusão, o que resultou na remoção de 53 artigos que não atendiam aos critérios estabelecidos. Uma revisão mais aprofundada dos títulos e resumos dos 18 artigos restantes resultou na exclusão de mais 4 estudos que não estavam alinhados com o objetivo da pesquisa. Posteriormente, os 14 artigos restantes foram submetidos a uma leitura completa, na qual mais 4 estudos foram excluídos devido à falta de aderência ao escopo da pesquisa. Ao final desse processo, apenas 10 estudos foram selecionados para compor a amostra final, como ilustrado no fluxograma apresentado na Figura 1.

Figura 1: Amostra da seleção de artigos.



Fonte: Autores, 2023

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O atendimento de pacientes oncológicos na rede pública de saúde é complexo e desafiador devido a uma combinação de fatores interligados. Recursos limitados estão no cerne desse desafio, uma vez que os sistemas de saúde pública muitas vezes enfrentam restrições orçamentárias significativas. Isso pode resultar em falta de equipamentos médicos avançados, suprimentos adequados e equipes médicas suficientemente dimensionadas para lidar com a demanda crescente de pacientes



oncológicos (DIAS et al., 2021).

Além disso, a alta demanda por serviços médicos especializados, como radioterapia, quimioterapia e cirurgias, frequentemente leva a longas filas de espera. Pacientes com câncer requerem atenção contínua e tratamentos frequentes, o que pode ser comprometido devido à limitação de recursos e à falta de agilidade no sistema de saúde pública. Essas demoras podem ter um impacto negativo na progressão da doença e no resultado do tratamento (SOARES et al., 2022).

A complexidade do próprio tratamento do câncer também contribui para a dificuldade no atendimento. Terapias agressivas, como quimioterapia e radioterapia, muitas vezes causam efeitos colaterais que afetam a saúde bucal, imunidade e bem-estar geral dos pacientes. Isso exige uma abordagem multidisciplinar, envolvendo oncologistas, dentistas e outros profissionais de saúde, o que pode ser difícil de coordenar em um sistema já sobrecarregado (BUZETTO et al., 2023).

Além disso, os pacientes oncológicos frequentemente enfrentam fragilidades físicas e emocionais que demandam atenção individualizada. A falta de tempo e recursos nas clínicas públicas pode dificultar a prestação desse cuidado mais abrangente, comprometendo o suporte integral que esses pacientes necessitam (ZOCANTE; SILVA; PARIZI, 2020).

No contexto médico e odontológico, as palavras "urgência" e "emergência" são frequentemente usadas para descrever situações clínicas que requerem atenção imediata, mas elas têm significados distintos. Uma "urgência" refere-se a uma condição que exige cuidado médico ou odontológico dentro de um período relativamente curto, mas não imediatamente. Por outro lado, uma "emergência" é uma situação crítica e iminente que requer intervenção imediata para evitar riscos à vida, incapacidade grave ou outros danos irreversíveis (CARNEIRO; VILELA JÚNIOR, 2022).

A dor dentária aguda é uma das urgências bucais que podem afligir os pacientes em tratamento oncológico. Essa dor, muitas vezes intensa e aguda, pode ser desencadeada por cáries, infecções ou traumas. A rapidez no tratamento é essencial não apenas para aliviar o desconforto imediato, mas também para abordar a causa subjacente, minimizando assim a possibilidade de complicações e interações prejudiciais com os tratamentos oncológicos em curso (BRASILEIRO et al., 2022).



Os abscessos dentários, caracterizados por infecções bacterianas que resultam em acúmulo de pus e inflamação, também representam uma preocupação para os pacientes com câncer. Essas infecções podem causar dor intensa, inchaço e até mesmo febre, agravando ainda mais a saúde já debilitada dos pacientes oncológicos. O tratamento, que inclui a drenagem do abscesso e a administração de antibióticos, é crucial para prevenir a disseminação da infecção e minimizar o impacto adverso no estado geral do paciente (FERNANDES et al., 2021).

A fratura de dente é outra situação que pode se manifestar durante o tratamento do câncer. Uma fratura dentária pode expor a polpa do dente, resultando em dor e sensibilidade. A abordagem de tratamento varia conforme a extensão da fratura, podendo envolver tratamentos restauradores ou, em casos mais graves, a extração do dente. É fundamental que os profissionais de saúde estejam atentos a essas situações, considerando as particularidades dos pacientes oncológicos (ROCHA; TRAVASSOS; ROCHA, 2021).

A mucosite oral é uma inflamação dolorosa da mucosa que reveste a cavidade oral, incluindo a boca, língua, gengivas e garganta. Ela é uma das complicações mais frequentes e debilitantes desses tratamentos e pode afetar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. A relação entre a mucosite e a oncologia está ligada ao fato de que muitos agentes quimioterápicos e doses elevadas de radioterapia, usados no tratamento do câncer, têm o potencial de causar danos às células da mucosa oral. Isso leva a uma série de sintomas, como dor intensa, dificuldade para comer e beber, aumento do risco de infecções bucais e até mesmo a necessidade de interrupção ou ajuste nos tratamentos contra o câncer, o que pode comprometer o sucesso do tratamento oncológico (ASSIS et al., 2021).

Uma das emergências bucais que merece atenção especial em pacientes oncológicos é a hemorragia bucal. O sangramento intenso na boca pode ser ocasionado por traumas, extrações dentárias ou distúrbios de coagulação, sendo que o controle imediato da hemorragia é crucial. Esse cuidado urgente pode ser oferecido na rede pública de saúde através de clínicas de emergência odontológica, onde profissionais capacitados podem aplicar técnicas de hemostasia e tratamento adequado (VELOSO et al., 2023).



Outra situação preocupante é a fratura maxilofacial, decorrente de traumas graves que resultam em fraturas nos ossos faciais. Isso pode ter implicações diretas na respiração, mastigação e fala dos pacientes. Em casos extremos, a intervenção cirúrgica imediata pode ser necessária para realinhar os ossos e restaurar a função. Para pacientes oncológicos, essa abordagem deve ser realizada em coordenação com suas equipes médicas para garantir que não haja interferência nos tratamentos em andamento (MOTA; MADRADO, 2020).

Infecções severas, como celulite ou osteomielite, também representam uma ameaça real para os pacientes oncológicos. Essas infecções podem se espalhar rapidamente e se tornar uma ameaça à vida. Nesse cenário, a drenagem eficaz e o tratamento antibiótico são fundamentais para controlar a infecção e minimizar seus impactos no estado geral dos pacientes (MARTINS et al., 2019).

É crucial que dentistas e equipes de saúde estejam prontos para tratar urgências e emergências bucais em pacientes oncológicos na rede pública de saúde. Isso se deve ao sistema imunológico debilitado desses pacientes, tornando-os propensos a infecções. As urgências, como infecções, abscessos e hemorragias, podem se desenvolver rapidamente e agravar sua saúde geral. Profissionais preparados podem identificar e agir eficazmente para minimizar riscos (FERREIRA et al., 2017).

Em resumo, estar preparado para atender urgências bucais em pacientes oncológicos na rede pública é essencial para garantir segurança e qualidade de vida. Profissionais treinados podem oferecer intervenções apropriadas, minimizar complicações e contribuir para o sucesso do tratamento oncológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que, entre as principais urgências e emergências bucais que podem surgir estão as mucosites, infecções orais, sangramentos e dor intensa. No entanto, o maior desafio no atendimento público a esses pacientes reside na falta de recursos adequados, capacitação da equipe de saúde e coordenação interdisciplinar. A complexidade das necessidades desses pacientes demanda uma abordagem integrada que envolva oncologistas, dentistas, enfermeiros e outros profissionais de saúde, mas a falta de comunicação efetiva entre essas áreas e a escassez de profissionais



especializados em oncologia bucal muitas vezes resultam em atrasos no diagnóstico e tratamento, prejudicando a qualidade de vida dos pacientes.

No que diz respeito às limitações de pesquisa, é importante ressaltar a escassez de estudos abrangentes que investiguem a fundo as urgências e emergências bucais em pacientes oncológicos na rede pública de saúde. Muitos dos estudos existentes estão centrados em contextos hospitalares privados, deixando uma lacuna de conhecimento em relação ao atendimento público. Além disso, a falta de padronização de protocolos de tratamento e a ausência de diretrizes claras para a abordagem das urgências bucais em pacientes com câncer tornam difícil a comparação entre os resultados de diferentes estudos.

Para pesquisas futuras, é essencial realizar estudos longitudinais que acompanhem pacientes oncológicos ao longo de seu tratamento na rede pública, avaliando não apenas a incidência de urgências bucais, mas também os fatores que contribuem para essas emergências.

REFERÊNCIAS

ASSIS T. S., J. .; PEREIRA, G. L. .; SILVESTRE VERNER, F.; PIGATTI, F. M. Ação da laserterapia em lesões de mucosite oral: série de casos. *HU Revista*, [S. l.], v. 47, p. 1–6, 2021. DOI: 10.34019/1982-8047.2021.v47.34104. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/34104>. Acesso em: 16 set. 2023.

BRASILEIRO, C. .; et al. ORAL MANIFESTATIONS ARISING FROM RADIOTHERAPY: DIAGNOSIS AND MANAGEMENT - A LITERATURE REVIEW. *Health and Society*, [S. l.], v. 2, n. 03, p. 101–117, 2022. DOI: 10.51249/hs.v2i03.799. Disponível em: <https://www.periodicojs.com.br/index.php/hs/article/view/799>. Acesso em: 10 set. 2023.

BUZETTO, J. C.; BRITO, R. C. de M. .; IMPARATO, J. C. P. .; REZENDE, K. M. Is there a dental protocol for the prevention and treatment of oral diseases in children undergoing cancer treatment? Integrative review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 12, n. 2, p. e15512240100, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i2.40100. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40100>. Acesso em: 06 ago. 2023.

CARNEIRO, V. R. T.; VILELA JÚNIOR, R. de A. . Palliative care and oral manifestations in cancer patients: literature review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v.



11, n. 6, p. e59911629768, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i6.29768. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29768>. Acesso em: 05 set. 2023.

DIAS, H. M. .; ALVES , M. C. de O.; SILVA, I. A. P. S. .; SANTOS, G. A. .; ALMEIDA, A. L. P. de; ANDRADE , R. S. de . Palliative dental care for head and neck cancer patients in Intensive Care Units: an integrative review of the literature. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 15, p. e143101522902, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i15.22902. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22902>. Acesso em: 15 ago. 2023.

FERREIRA, J. N. et al. Managing febrile neutropenia in adult cancer patients: an integrative review of the literature. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2017, v. 70, n. 6 [Acessado 16 Setembro 2023], pp. 1301-1308. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0247>. ISSN 1984-0446. Acesso em: 12 set. 2023.

FERNANDES, A. DA S.; DE OLIVEIRAB. C. L.; DA SILVAL. M. C.; OHSED. H.; PIMENTAY. DA S. O atendimento odontológico em pacientes submetidos a radioterapia de cabeça e pescoço: revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 1, p. e5790. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5790>. Acesso em 03 set. 2021.

GONDIM, F. M. L.; SOUZA, B. E. S. de; SILVA, A. J. da. The relevance of the Dental-Surgeon in the multidisciplinary team in the hospital environment: a literature review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 9, n. 7, p. e873975021, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.5021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5021>. Acesso em: 01 ago. 2023.

GODOY, A. B. de .; ALVES, F. F.; MAIA, I. M. de S.; SALES, D. F. da S.; FERNANDES, D. R. L.; SOARES, A. L. F. de H. .; AGUIAR, M. C. A. de . Biosafety guidelines of a home dental service in times of the COVID-19 pandemic: narrative literature review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 16, p. e219101623775, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.23775. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23775>. Acesso em: 07 ago. 2023.

MARTINS, E. S.; BAUMANC. D.; JUNIORJ. G. R.; PEREIRAM. L. G.; AQUINOT. J. T. DE; BAUMANJ. M. Tratamento ortodôntico em pacientes submetidos às terapias antineoplásicas – Revisão Integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 11, n. 17, p. e1448, 23 out. 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1448>. Acesso em: 12 set. 2023.

MOTA, I.B.B; MADRADO, A.P. Percepção de pacientes oncológicos infanto-juvenis, profissionais de saúde e familiares sobre o adoecimento - revisão sistemática. *Journal of Dentistry & Public Health* (inactive / archive only), [S. l.], v. 11, n. 1, p. 33–43, 2020. DOI: 10.17267/2596-3368dentistry.v11i1.2806. Disponível em:



<https://journals.bahiana.edu.br/index.php/odontologia/article/view/2806>. Acesso em: 03 set. 2023.

PEREIRA, A. S.; SHITSUKA, D. M.; PARREIRA, F. J.; SHITSUKA, R. Metodologia da pesquisa científica. Santa Maria: UAB/NTE/UFMS, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1. Acesso em: 02 ago. 2023.

ROCHA, S. C. .; TRAVASSOS, D. V. .; ROCHA, N. B. da. The benefits of Hospital Dentistry for the population: A scope review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 4, p. e33410414117, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i4.14117. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14117>. Acesso em: 03 ago. 2023.

SOARES, J. B.; TEIXEIRA, B. G.; ALVES, W. C. P.; OLIVEIRA, L. M. de; BASTOS, M. M. B.; LUCENA, L. B. S. de. Importance of dental care in palliative care of cancer patients: an integrative literature review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 11, p. e142111133198, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i11.33198. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33198>. Acesso em: 05 ago. 2023.

VELOSO, S. K. F.; SILVA, K. N. O.; QUEIROZ, J. S. R. de; FARIAS, G. S.; OLIVEIRA, M. P.; SANTOS, A. S. F. ALTERAÇÕES BUCAIS ASSOCIADAS AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO E A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. *Revista Ciência Plural*, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 1–20, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/31429>. Acesso em: 16 set. 2023.

ZOCANTE, P. T.; SILVA, P. C.; SANTOS PARIZI, A. G. ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM PACIENTE PORTADOR DE LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: REVISÃO DE LITERATURA. *Colloquium Vitae*. ISSN: 1984-6436, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 12–18, 2020. Disponível em: <https://revistas.unoeste.br/index.php/cv/article/view/2927>. Acesso em: 05 set. 2023.